

Relatório Analítico sobre Roubos de Smartphones no Estado de São Paulo

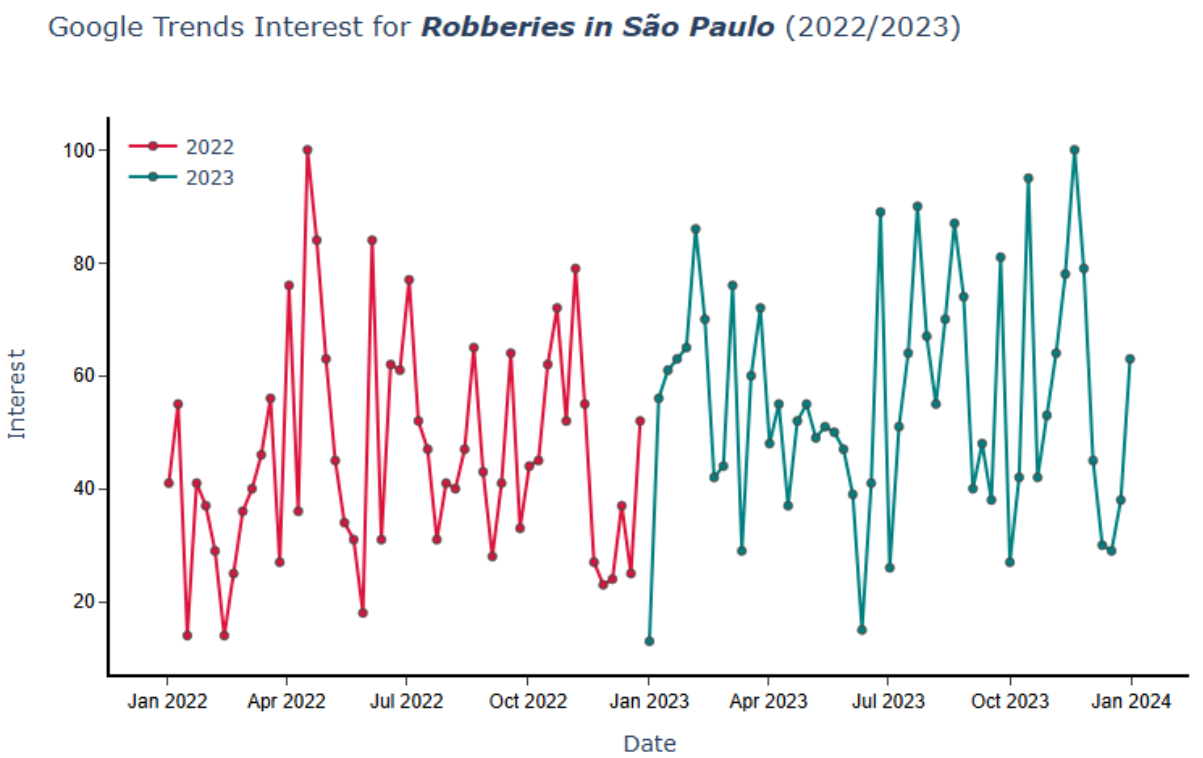
Introdução

Em 2023, São Paulo registrou uma queda nos índices de homicídios (-13,5%) e roubos (-36%). No entanto, os furtos apresentaram um aumento de 7,8%, demonstrando uma mudança nas dinâmicas de segurança pública e contribuindo para uma maior sensação de insegurança entre os cidadãos.

Este relatório explora os dados fornecidos pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo para analisar roubos de celulares em 2022 e 2023. A análise foca em tendências temporais, locais com maior incidência e padrões relacionados a marcas de smartphones.

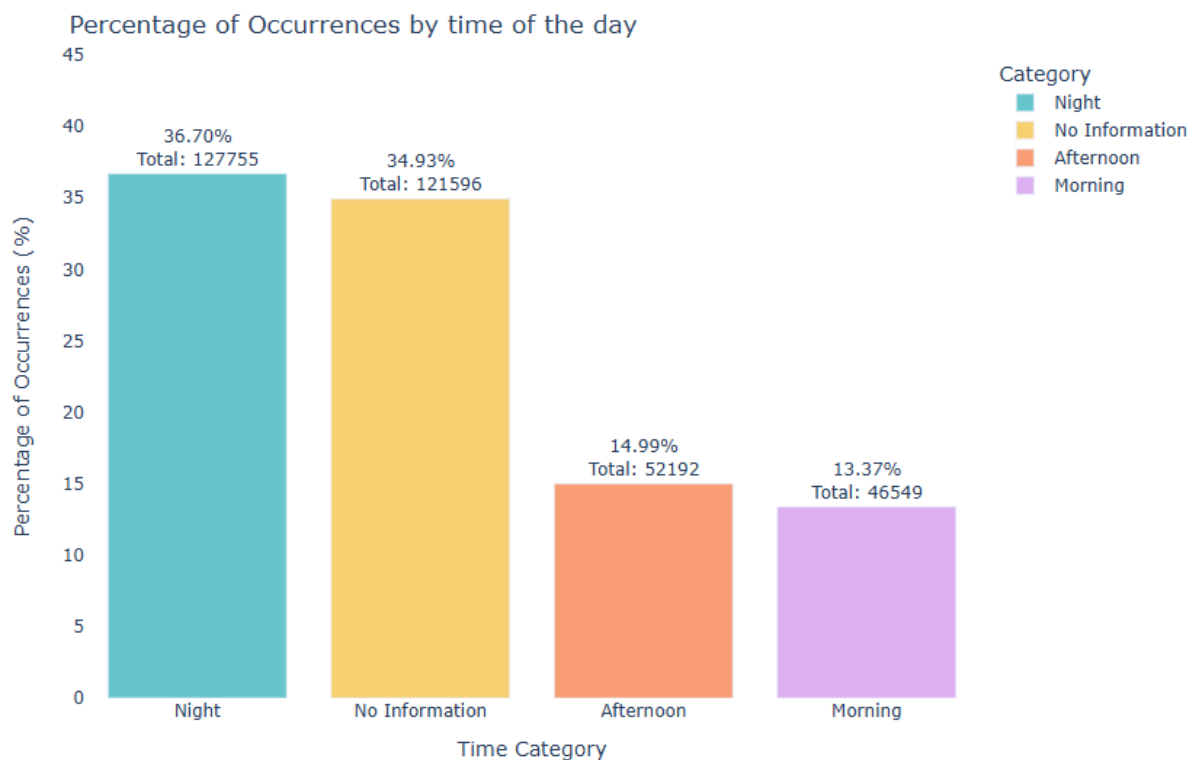
Principais Gráficos e Análises

1. Interesse por Roubos no Google Trends



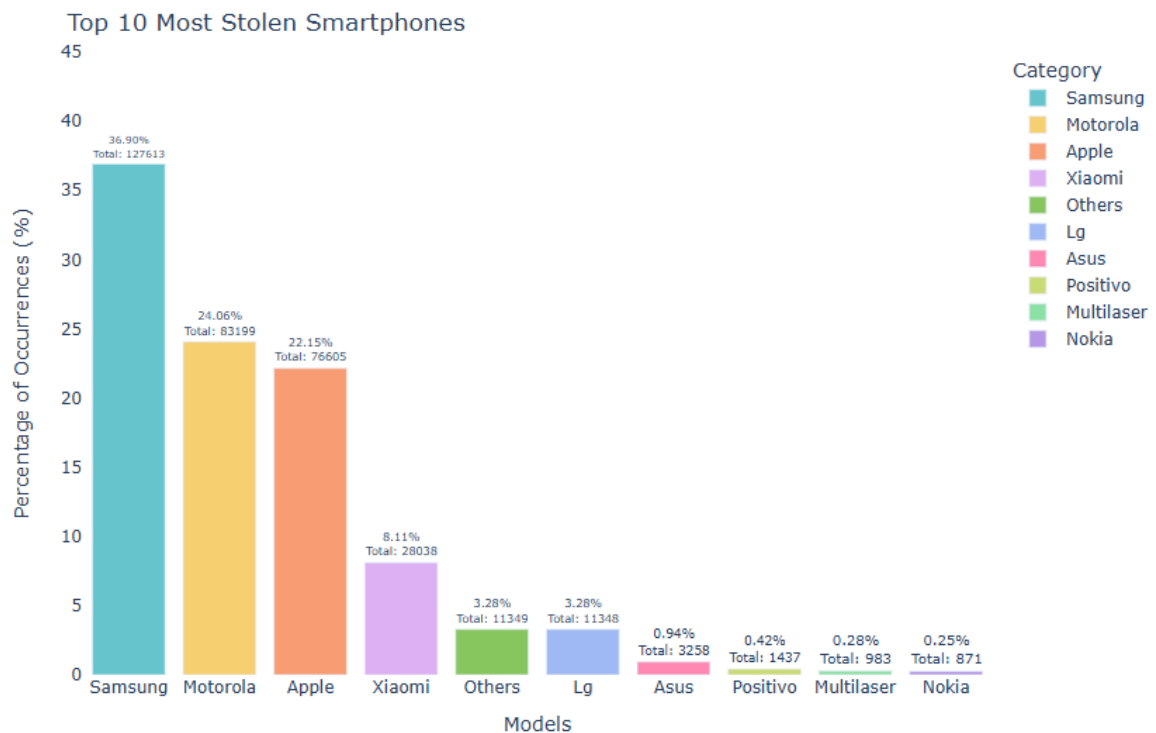
- **Descrição:** O gráfico compara o interesse público por roubos em 2022 e 2023 usando dados do Google Trends.
- **Análise:**
 - Em 2023, 65% das semanas apresentaram maior interesse no tópico do que em 2022.
 - Este aumento pode refletir um crescimento na preocupação pública com roubos e furtos.

2. Horários de Ocorrência dos Crimes



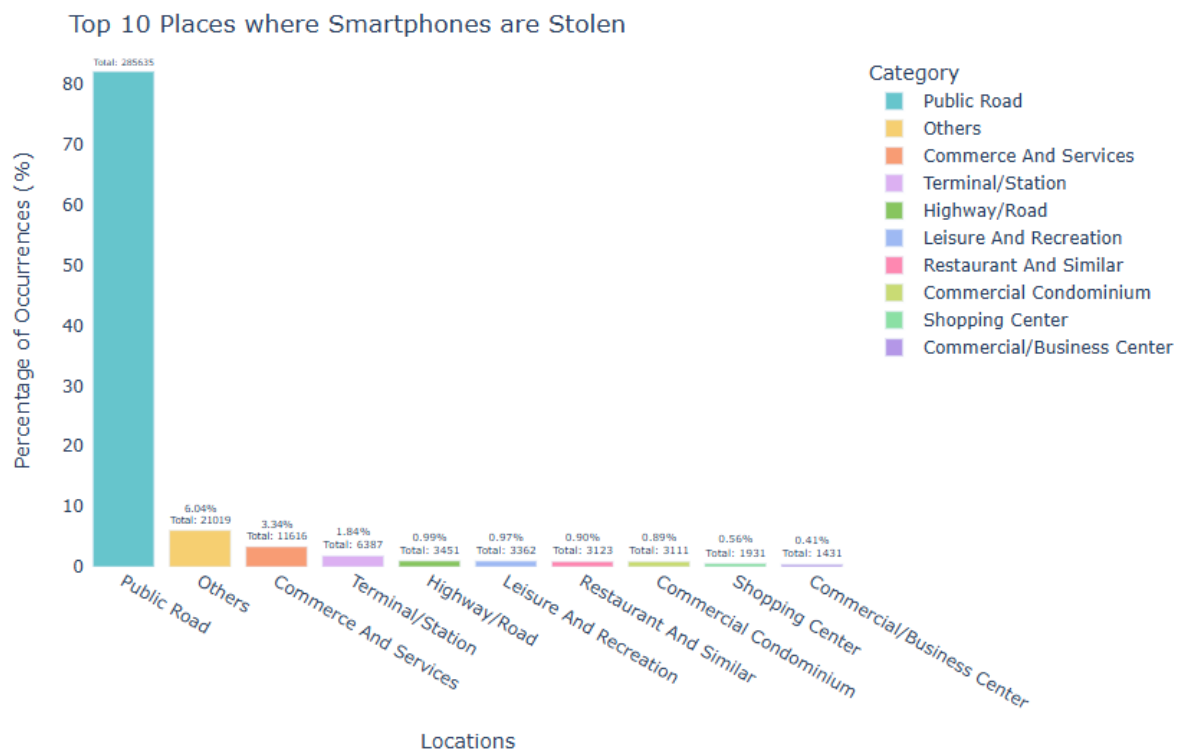
- **Descrição:** Classificação dos horários em manhã, tarde e noite.
- **Análise:**
 - 36.70% dos roubos ocorrem à noite (18:00 - 06:00).
 - Períodos da manhã (14%) e tarde (13%) apresentam menor incidência.
 - 34% dos dados carecem de informações sobre horário.

3. Marcas de Smartphones Roubadas



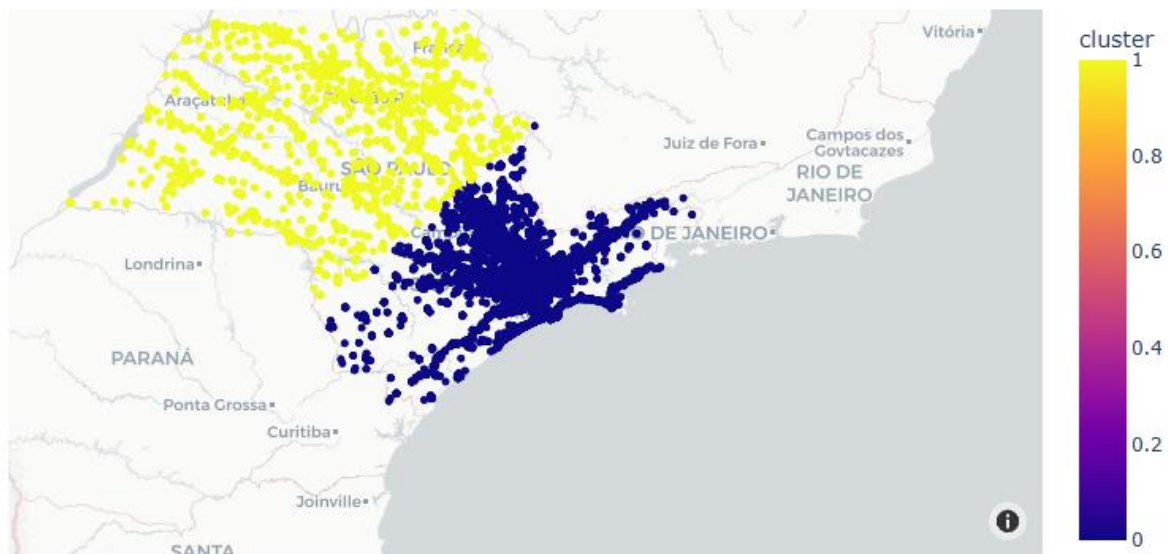
- **Descrição:** Identifica as marcas mais visadas.
- **Análise:**
 - Samsung (37%), Motorola (24%) e Apple (21%) dominam os roubos, representando mais de 82% do total.
 - Este padrão reflete a popularidade de mercado dessas marcas.

4. Locais de Ocorrência dos Crimes



- **Descrição:** Classificação dos locais mais comuns de roubos.
- **Análise:**
 - 75% dos roubos acontecem em vias públicas.
 - Terminais de ônibus e estações de transporte somam 5% das ocorrências, evidenciando vulnerabilidades mesmo em áreas monitoradas.

5. Mapeamento Geográfico



- **Descrição:** Uso de mapas de calor e clustering para identificar hotspots de crimes.
- **Análise:**
 - As margens leste e oeste do estado apresentam os maiores índices.
 - A área metropolitana de São Paulo concentra o maior número de incidentes.

6. Atraso na Notificação de Ocorrências

	REGISTRATION_DELAY_HOURS	QUANTITY	PERCENTAGE
0	24.0	129581	37.226078
1	0.0	113765	32.682452
2	48.0	40411	11.609287
3	72.0	18762	5.389954
4	96.0	10422	2.994036
5	120.0	6656	1.912138
6	144.0	4588	1.318042
7	168.0	3481	1.000023
8	192.0	2461	0.706997
9	216.0	2065	0.593234

- **Descrição:** Análise do tempo médio para registrar boletins de ocorrência.

- **Análise:**
 - Em média, os roubos são registrados com 24 horas de atraso.
 - Esse atraso pode impactar investigações e reduzir a taxa de recuperação de dispositivos.

Discussão

- Os dados reforçam que a sensação de insegurança não está apenas ligada aos números, mas também à percepção da comunidade.
- A preferência por marcas líderes de mercado, como Samsung e Apple, sugere que os ladrões buscam alvos de maior valor.
- Locais públicos e horários noturnos demandam estratégias mais eficazes de prevenção.
- Atrasos na notificação dificultam a ação policial e a recuperação dos bens roubados.

Conclusões

A análise revelou os seguintes insights:

1. Localizações e Vítimas:

Pedestres em vias públicas são as principais vítimas.

Crimes noturnos são mais frequentes que aqueles durante o dia.

2. Tendências de Roubo:

Smartphones de marcas populares dominam os alvos.

Terminais de transporte público são áreas críticas de atenção.

3. Impactos na Segurança Pública:

Atrasos na notificação de crimes prejudicam respostas eficazes.

A concentração de crimes na área metropolitana destaca a necessidade de estratégias localizadas.

4. Direções Futuras:

Análises preditivas para identificar padrões emergentes.

Políticas públicas para reduzir roubos em áreas críticas.